

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 49 - 25/08/2024 - Ano B - São Marcos



21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês Vocacional – Vocação do cristão leigo – dia do catequista

Celebrando esta Páscoa semanal do Senhor, damos graças ao Pai pelo Ressuscitado que está no meio de nós. Ele quer a realização e a vida plena para o homem e, nesse sentido, propõe-lhe a sua Lei. A Lei de Deus indica ao homem o caminho a seguir, sigamos, pois, o caminho do Senhor. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Eis-me aqui Senhor

Pe. Pedro Brito Guimarães | Fr. Fabreti

Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, pra fazer tua vontade, pra viver do Teu amor. eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, por caminho nunca vistos me enviou; sou chamado a ser fermento sal e luz e por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção me ungiu como profeta e trovador da história e da vida do meu povo e, por isso respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor, da esperança sou chamado a ser sinal; deus ouvido se inclinou ao meu clamor, e por isso respondi: aqui estou!

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 85,1-3

Inclinaí, Senhor, vosso ouvido para mim e escutai-me. Salvai, vosso servo que confia em vós, meu Deus. Tende compaixão de mim, Senhor, pois clamei por vós o dia inteiro.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

pausa

P: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: A nossa existência pode ser gasta em perseguir valores passageiros e estéreis, ou a apostar nos valores eternos que nos conduzem à vida definitiva, à realização plena. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Js 24,1-2a.15-17.18b

Leitura do Livro de Josué.

Naqueles dias, ¹Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juizes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. ^{2a}Então Josué falou a todo o povo: ¹⁵"Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses, a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor". ¹⁶E o povo respondeu, dizendo: "Longe de nós abandonarmos o Senhor para servir a deuses estranhos. ¹⁷Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos, e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos. ^{18b}Portanto, nós também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus". Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 33(34)

R: Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor, que ouçam os humildes e se alegrem! - R

2. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, e seu ouvido está atento ao seu chamado; mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança. - R

3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido. - R

4. Muitos males se abatem sobre os

justos, mas o Senhor de todos eles os liberta. Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, e nenhum deles haverá de se quebrar.

R.: Provai e vede quão suave é o Senhor!

5. A malícia do iníquo leva à morte, e quem odeia o justo é castigado. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, e castigado não será quem nele espera. - R

8. SEGUNDA LEITURA

Ef 5,21-32

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

Irmãos: ²¹Vós, que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. ²²As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. ²³Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o Salvador do seu Corpo. ²⁴Mas, como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. ²⁵Maridos, amai as vossas mulheres, como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. ²⁶Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. ²⁷Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. ²⁸Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. ²⁹Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; ³⁰e nós somos membros do seu corpo! ³¹Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. ³²Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 6,63c.68c

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida.

10. EVANGELHO

Jo 6,60-69

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁶⁰muitos dos discí-

pulos de Jesus, que o escutaram, disseram: "Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?" ⁶¹Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: "Isto vos escandaliza?" ⁶²E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴Mas entre vós há alguns que não creem". Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵E acrescentou: "É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim, a não ser que lhe seja concedido pelo Pai". ⁶⁶A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷Então, Jesus disse aos doze: "Vós também vos quereis ir embora?" ⁶⁸Simão Pedro respondeu: "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus". Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Oremos, ao Senhor, que está perto de quantos O invocam, e imploremos a sua graça em favor de todos os homens, dizendo juntos:

T.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Para que os cristãos do mundo inteiro não se prendam à tradição que vem dos homens, mas à novidade libertadora de Cristo, rezemos ao Senhor.

2. Para que o coração dos nossos governantes se abra mais aos apelos dos que sofrem, às tribulações dos órfãos e viúvas e aos apelos de paz, rezemos ao Senhor.

3. Para que os ministros do povo de Deus acolham docilmente a palavra da Escritura e a transmitam com alegria e clareza, rezemos ao Senhor.

4. Para que todos os catequistas de nossa Igreja no Brasil tenham perseverança, força e estejam dispostos em fazer a vossa palavra ecoar a todos aos quais são enviados, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, nosso Deus, escutai as súplicas que Vos dirigimos pelas necessidades de todos os homens e guardai os discípulos do vosso Filho em perfeita fidelidade ao Evangelho. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Os dons que trago aqui

1. Os dons que trago aqui são o que fiz, o que vivi. O pão que ofertarei, pouco depois comungarei. Assim tudo o que é meu, sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, o amor concreto e feliz deste dia. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar para O seguir e ajudar. E aqui nos vai dizer como servir e oferecer. Deus pôs nas minhas mãos para eu partir com meus irmãos.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu

nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VI

O penhor da Páscoa eterna
Missal p. 479

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e existimos, e, ainda em nossa condição corporal, não só sentimos todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também já possuímos o penhor da eternidade. Pois, tendo recebido as primícias do Espírito, pelo qual ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos a plena realização do mistério pascal. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (dizendo) em alegre celebração a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e,

dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para salvação do mundo!

 **T.:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus, e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

O meu Reino tem muito a dizer.

José Tomaz Filho | Fr. Fabreti

1. O meu Reino tem muito a dizer, não se faz como quem procurou, aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que vale tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim? Que tesouros tu tens pra levar além.

Sim senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.

2. O meu Reino se faz bem assim: Se uma ceia quiseses propor, não convide amigos, irmãos e outros mais. Sai à rua a procura de quem não puder recompensa te dar, que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender? Não se perde na pressa que tem, sacerdote e levita que vão se cuidar. Mas, se mostra em quem não se contém, se aproxima e procura o

melhor para o irmão agredido que viu o chão.

4. O meu Reino não pode aceitar, quem se julga maior que os demais por cumprir os preceitos da lei, um a um. A humildade de quem vai além e se empenha e procura o perdão, é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem, transformar as razões do viver, que te faz desatar tantos nós que ainda tens. Dizer sim é saberes repor tudo quanto prejuízo causou, dar as mãos, repartir, acolher, servir!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

REFRÃO MEDITATIVO

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos! (repetir algumas vezes)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 103,13-15

Com vossos frutos, Senhor, saciais a terra inteira. Da terra fazeis brotar o pão e o vinho que alegra o coração humano.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (a escolha)

Reflexão

"Cancelado"

Vivemos em uma época midiática em que um dos maiores afãs é a busca por "likes", se desdobram em atitudes absurdas, ações inimagináveis e riscos desnecessários... tudo para agradar, chamar a atenção, conseguir "likes" e conquistar seguidores. A motivação midiática já não é a busca pela verdade, a conquista da honra ou o heroísmo da justiça, mas a lacração do absurdo, o agrado da hilaridade e a crítica à realidade. O número de "likes" se tornou mais importante que a clareza da verdade, o virtual interessa mais que o real e nesta história de discrepâncias, Deus se resume num mero instrumento de manipulação, um conteúdo condicionado à captação de seguidores. O maior medo desta geração já não é a consequência das ações ou a condenação eterna, mas ser cancelado nas redes sociais, a maior "desgraça" para um "influencer" é perder seguidores, ter "deslikes". Em contrapartida a toda essa "vibe" moderna, o Evangelho apresenta um Jesus desinteressado dos "likes", prega a verdade sem medo das críticas, não teme ser cancelado pela maioria; é inflexível em sua doutrina, chega a ser intransigente o seu seguimento: "E vós também vos quereis ir embora?".

A mentalidade midiática pautada nos "likes" se transfere muitas vezes para o cristianismo: Um cristianismo tão ideal que se torna utópico, tão fantasioso que se torna engano, tão meloso que chega a ser repugnante... Tudo para agradar a maioria e encher as igrejas! E a verdade é negligenciada pelo medo às críticas, o Evangelho é deturpado e manipulado para não ofender a ninguém e transformamos nossa missão de cristãos em "influencers" de igreja, tão condicionados aos sorrisos como medrosos aos cancelamentos. A intransigência da fé que professamos nos torna inflexíveis para proclamar com obras e palavras a verdade de Jesus Cristo. Uma fé que se dobra às críticas, uma doutrina que é amenizada para agradar ou a verdade abrandada para conquistar foge completamente do verdadeiro cristianismo querido por Jesus. Diante de tantos ventos contrários de uma

sociedade cada vez mais paganizada, frente a tantas comunidades moralmente contrária à nossa fé, perante a tantos modismos pérfidos..., sem medo, com convicção e alegria respondemos com São Pedro: "A quem iremos, só tu tens palavras de vida eterna".

No discurso evangélico que desemboca na polêmica, Jesus diz que deverá "comer" sua carne, vai a princípio utilizar o verbo "fago" do grego que significa um "comer de sustentar", isso não gera estranheza aos seus ouvintes, pois interpretam como algo simbólico. Contudo, diante daquela interpretação, Jesus repete a mesma ideia: "deverá comer sua carne para ter vida eterna", mas agora utiliza o verbo "trogo" do grego que significa um "comer de mastigar", um processo de trituração" (daí vem a palavra "tragar" no português). Jesus não fala de um "comer" simbólico, mas real, e isso é base de todo o escândalo e faz com que seus ouvintes desistam de segui-lo. A Eucaristia é um verdadeiro "comer" a carne de Cristo para ser um com Ele agora e na eternidade, não é simbólico, mas real.

Na polêmica evangélica se revela o grande mistério da Eucaristia e fica claro quem são os verdadeiros discípulos de Jesus. A Eucaristia se torna critério de discernimento da fé em Jesus Cristo: a fé na Eucaristia é a fé da Igreja de Jesus. Uma Igreja que não se preocupa em agradar todo mundo e nem se sente acanhada de proclamar a fé por medo de perder fiéis ou ser cancelada, mas uma Igreja que tem a convicção da verdade Eucarística, pois onde tem Eucaristia tem o próprio Jesus Cristo.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

Paróquia Divino Pai Eterno

ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor da messe e pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: "Vem e segue-me". Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que a messe não se perca por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, consagrados e leigos. Dá perseverança aos nossos seminaristas e vocacionados. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço do teu povo. Maria, mãe da Igreja, modelo dos seguidores do Evangelho, ajuda-nos a responder sim. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 2Ts 1,1-5. 11b-12; Sl 95(96); Mt 23,13-22. 3ª feira: 2Ts 2,1-3a. 14-17; Sl 95(96); Mt 23,23-26 (S. Mônica). 4ª feira: 2Ts 3,6-10. 16-18; Sl 127(128); Mt 23,27-32 (S. Agostinho). 5ª feira: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29 (Martirio de S. João Batista). 6ª feira: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13. Sábado: 1Cor 1,26-31; Sl 32(33); Mt 25,14-30.



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO